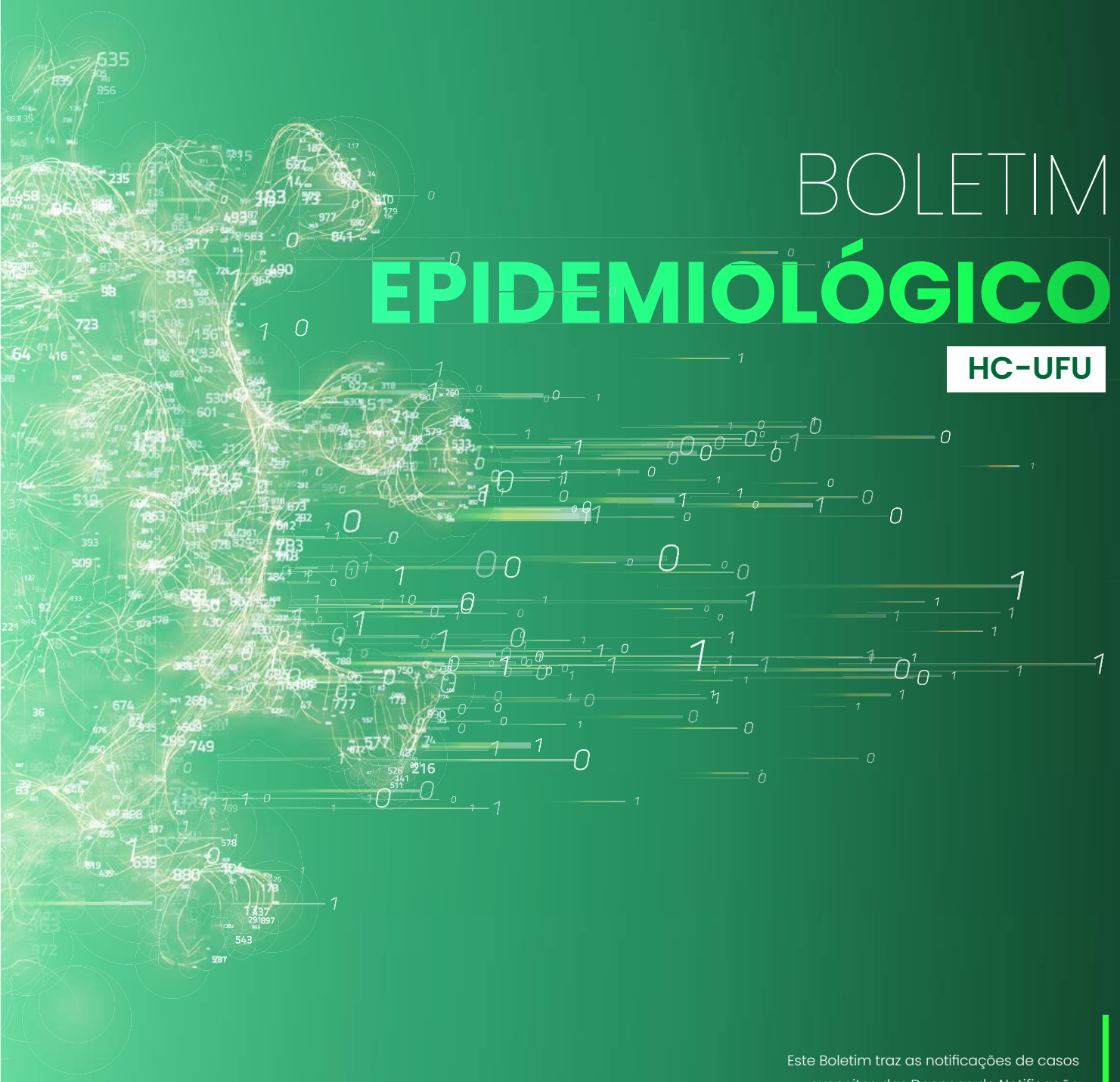
HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
EDIÇÃO N. 05 | ABRIL DE 2024



# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

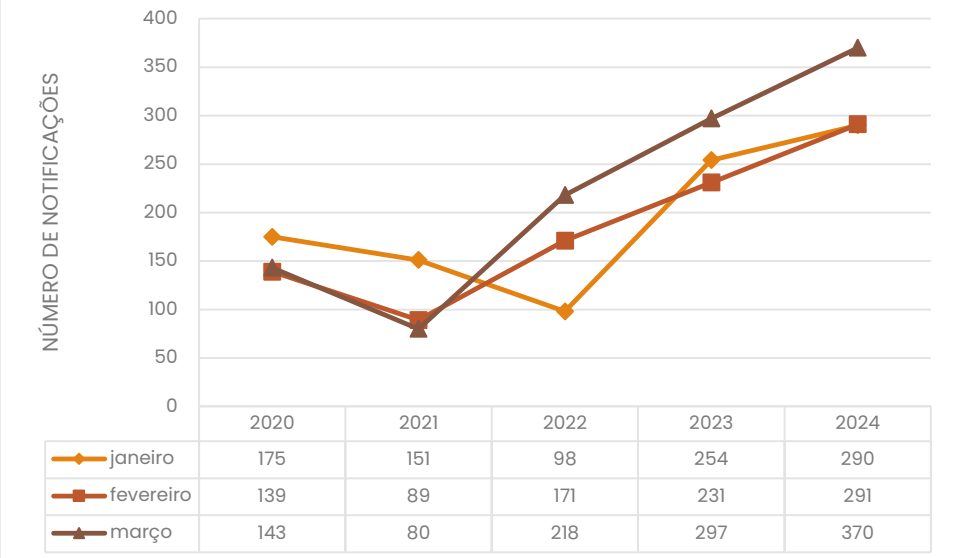
## HC-UFU

Este Boletim traz as notificações de casos suspeitos das Doenças de Notificação Compulsória realizadas pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do HC-UFU/ Ebserh no 1º trimestre de 2024.

**EXPEDIENTE**

**Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia | Superintendente:** Marcus Vinícius de Pádua Netto | **Gerente de Atenção à Saúde:** Liliane Barbosa da Silva Passos | **Gerente Administrativo:** Túlio Gonçalves Gomes | **Gerente de Ensino e Pesquisa:** Alessandra Carla de Almeida Ribeiro | **Setor de Gestão da Qualidade:** Adriana Oliveira Nogueira Monteiro | **Unidade de Vigilância em Saúde:** Cristiane Fernandes | **Núcleo Hospitalar de Epidemiologia**: Cristiane Fernandes, Francielly Gastaldi, Luciana Magalhães Mesquita, Kamila Rosa Martins, Sônia Aparecida Nunes de Holanda, Lucimar Cardoso Morais | **Elaboração:** Francielly Marques Gastaldi | **Colaboração:** Kamila Rosa Martins, Sônia Aparecida Nunes de Holanda, Lucimar Cardoso Morais | **Revisão:** Cristiane Fernandes | **Projeto Gráfico:** Leidiane Cristina Campos | **Diagramação:** Cristiano Vieira Sobrinho

O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU/Ebserh) acompanhou 1.132 casos de agravos de notificação compulsória no primeiro trimestre de 2024. Comparativamente aos últimos anos, notou-se uma tendência crescente do número de acompanhamentos, como demonstrado no gráfico abaixo.




| | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|---|---|---|---|---|---|
| janeiro | 175 | 151 | 98 | 254 | 290 |
| fevereiro | 139 | 89 | 171 | 231 | 291 |
| março | 143 | 80 | 218 | 297 | 370 |

Gráfico 1 – Número de notificações realizadas no HC-UFU, em comparativo mensal, exceto Síndromes respiratórias, nos últimos 5 anos.

Os agravos mais frequentemente notificados foram **Violência Interpessoal**, **Arboviroses** (dengue, chikungunya ou zika) e **Síndromes respiratórias** (termo que engloba a definição de Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave), perfazendo 49% das notificações realizadas.

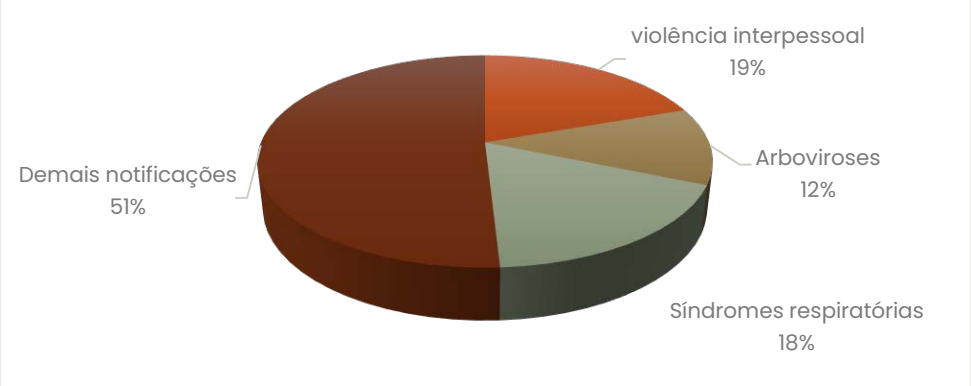



Gráfico 2 – Percentual dos agravos de notificação compulsória, no primeiro trimestre de 2024, no HC-UFU.

O número de atendimento de violência interpessoal persiste elevado, conforme observado em anos anteriores, principalmente na população pediátrica. Para fins epidemiológicos, consideramos população com idade de 18 anos ou menos na contabilização da violência de criança e adolescentes.

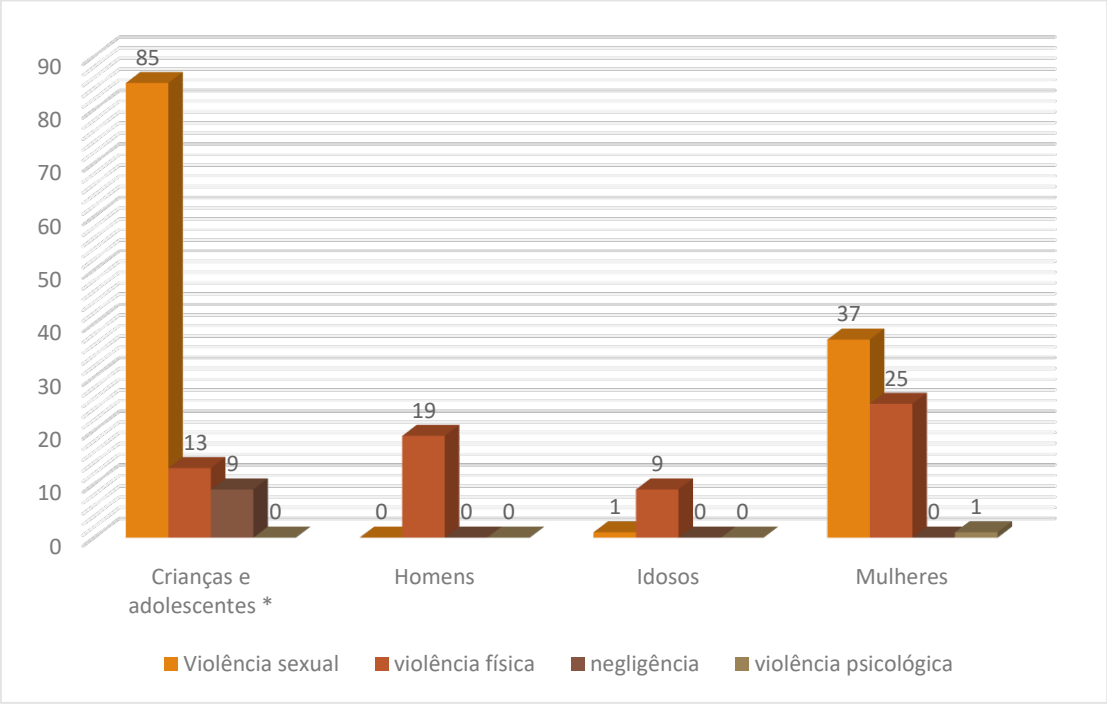



Gráfico 3 – Número de notificações interpessoais, por tipo de violência, no primeiro trimestre de 2024, no HC-UFU.

O número de casos suspeitos de Arboviroses aumentou de maneira significativa, refletindo a situação epidêmica em todo o país. Sobre os pacientes atendidos na instituição, as idades variaram entre 0 e 93 anos (média de 28,30 e mediana de 23 anos), com predomínio do sexo feminino (62,4%). Especificamente sobre a Dengue, ainda notamos a procura de pacientes com casos leves por atendimento, conforme demonstrado abaixo.

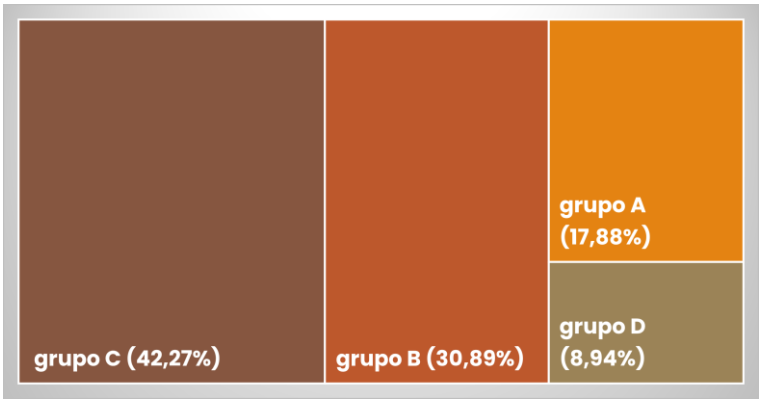



Gráfico 4 – Perfil de gravidade (conforme classificação preconizada pelo Ministério da Saúde) dos pacientes notificados para Dengue, no primeiro trimestre de 2024, no HC-UFU.

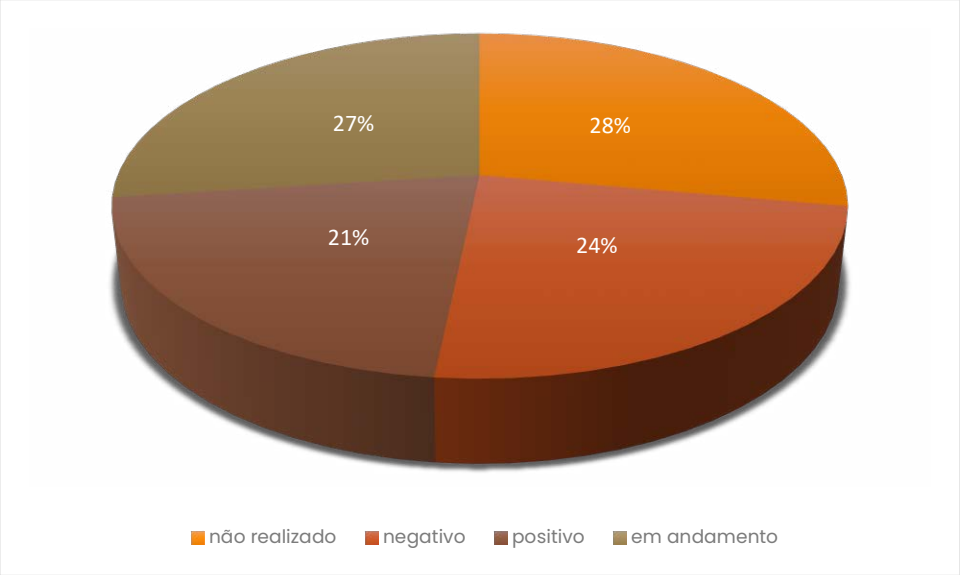



Gráfico 5 – Resultados dos exames (sorologia e Biologia Molecular) para os casos de suspeita de Dengue, no primeiro trimestre de 2024, no HC-UFU.

O HC-UFU não dispõe, até o momento, de métodos diagnósticos para a doença, necessitando de envio das amostras para laboratórios cadastrados/de referência.

Outro agravo de grande importância epidemiológica é a Meningite. Durante o período analisado, foram notificados 35 casos, mantendo o predomínio de etiologia bacteriana (68,57%). Destes, houve o isolamento do espécime bacteriano em apenas 7 casos. A baixa positividade da amostra biológica se dá, sobretudo, pelo atraso da coleta ou material e/ou início da antibioticoterapia antes da coleta do material. Ainda mantemos mortalidade significativa neste agravo, apesar do tratamento instituído (17,14%). Em relação às demais etiologias, tivemos 3 casos de possível etiologia viral, 4 casos de neurotoxoplasmose, 3 de neurossífilis, e apenas um caso de neurocriptococose.

Em relação às infecções sexualmente transmissíveis, alvo de notificação, foram registrados 122 casos até o momento.

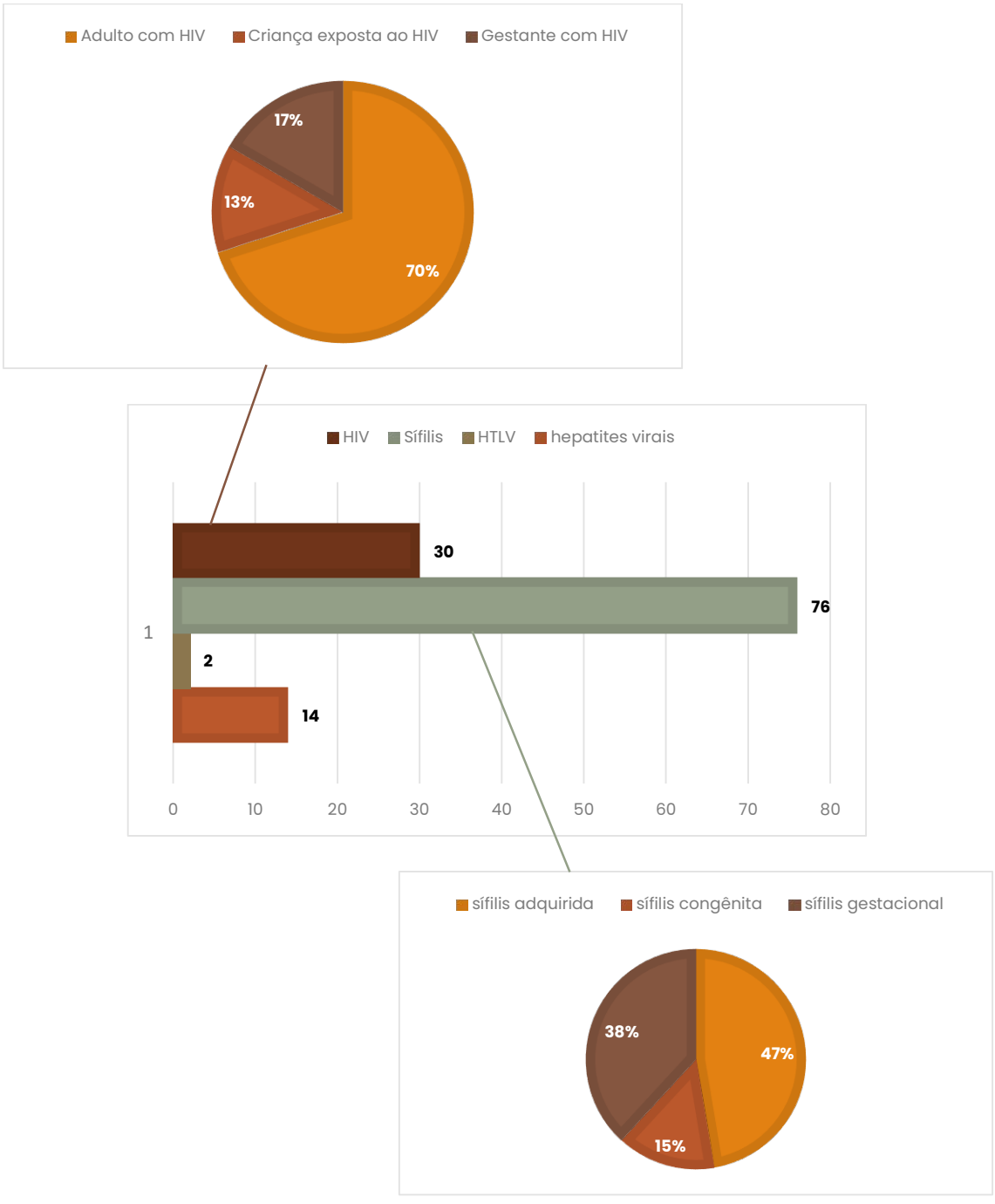



Gráfico 6 – Perfil dos casos notificados para agravos relacionados às Infecções sexualmente transmissíveis, no primeiro trimestre de 2024, no HC-UFU.

O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia investiga e/ou acompanha 57 agravos de notificação compulsórias conforme a portaria do Ministério da Saúde (veja abaixo), além de anexos estaduais. O seu funcionamento é entre 6h e 18h, de segunda a domingo (inclusive feriados). A equipe está à disposição dos trabalhadores do HC-UFU/Ebserh para discussões de caso e orientações por meio do ramal 2504.

**Agravos orientações pela Portaria do Ministério da Saúde**

Acidente de trabalho (típico, de trajeto e por exposição à material biológico)
Acidente por animal peçonhento
Acidente por animal potencialmente transmissor de raiva
Botulismo
Cólera
Coqueluche
Covid-19
Dengue
Difteria
Doença de Chagas (forma aguda e crônica)
Doença de Creutzfeld-Jakob (doença priônica)
Doença invasiva por Haemophilys influenzae
Doença meningocócica e outras meningites
Doença com suspeita de disseminação intencional (antraz pneumônico, tularemia, varíola)
Doenças febris hemorrágicas emergentes (Arenavírus, Ebola, Marburg, Lassa, e Febre purpúrica brasileira)
Doença aguda pelo vírus da Zika e Síndrome congênita à infecção pelo vírus Zika
Esquistossomose
Eventos de Saúde Pública que se constitua ameaça à saúde pública
Eventos adversos graves ou óbitos pós-vacinação.
Febre amarela
Febre de Chikungunya
Febre do Nilo ocidental e outras arboviroses de importância em saúde pública
Febre maculosa e outras riquetisioses
Febre tifoide
Hanseníase
Hantavirose
Hepatites virais
HIV/Aids (infecções em crianças, adultos, gestantes, partuirentes e crianças expostas ao vírus)

HTLV (infecções em crianças, adultos, gestantes parturientes e crianças expostas ao vírus)
Influenza humana produzida por novo sorotipo viral
Intoxicação exógena
Leishmaniose tegumentar americana
Leishmaniose visceral
Leptospirose
Malária
Monkeypox
Óbito (infantil e materno)
Poliomielite por poliovirus selvagem
Peste
Raiva Humana
Síndrome da Rubéola Congênita
Doenças exantemáticas (Sarampo e rubéola)
Sífilis (adquirida, congênita e gestacional)
Síndrome da paralisia flácida aguda
Síndrome Inflamatória Multissistêmica em adultos associado à Covid-19
Síndrome Inflamatória pediátrica associada à Covid-19
Síndrome respiratória aguda grave associada a Coronavirus
Síndrome gripal suspeita de Covid-19
Tétano (acidental e neonatal)
Toxoplasmose (gestacional e congênita)
Tuberculose
Varicela (casos graves internados ou óbito)
Violência interpessoal

**Agravos de notificação conforme orientação estadual**

Doença neuroinvasiva por arbovirus
Histoplasmose
Infecção invasiva por Streptococcus pyogenes
Microcefalia
Síndrome de Guillain Barré
Síndrome Hemolítico urêmica
Toxoplasmose adquirida